

Engenharia Florestal

Estrutura da sinúsia arbórea de fragmento florestal em Santo Antônio do Amparo

Agatha Lopes Bazilio Ferreira - 7º período em Engenharia Florestal, DCF/UFLA, Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva, atividade vivencial

Miguel Gama Reis - Programa de Pós-Graduação em Botânica Aplicada, Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva DCF/UFLA

Felipe de Carvalho Araújo - Pós-doutorando UFLA/VALE, Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva DCF/UFLA

Camila Lais Farrapo - Engenheira Florestal (Técnica/UFLA) no Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva DCF/UFLA

André Maciel da Silva - Programa de Pós-Graduação em Botânica Aplicada - UFLA, Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva

Rubens Manoel dos Santos - Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva, Orientador DCF/UFLA - Orientador(a)

Resumo

Os Fragmentos florestais denotam extensões de vegetação natural que se encontram interrompidas por barreiras de origem antrópica ou natural, as quais têm o potencial de induzir modificações substanciais na dinâmica das populações vegetais. O estudo estrutural de comunidades arbóreas, inicia todo processo de compreensão de um ecossistema, sendo uma etapa crucial para preservação e conservação dessas áreas. Nesse contexto, o propósito da pesquisa foi descrever a comunidade de árvores presentes em um fragmento de Floresta Estacional Semidecidual nas proximidades de uma plantação de café, em Santo Antônio do Amparo - MG, com base em características da flora e da estrutura. Para isso, procedeu-se à demarcação de 10 parcelas amostrais de 400 m² na área de estudo e mediram-se todos os indivíduos com DAP > 5 cm. Mediante a análise dos dados processados por meio da plataforma online FitoCom para análises fitossociológicas, constatou-se que a Densidade total por hectare = 1672.5 ± 420.89 ind/ha, Área basal total por hectare = 2377.71 ± 347.07 m²/ha, Riqueza = 107 esp., Equabilidade de Pielou (J) = 0.89 e Número de Hill = 63.37. Ao total, a análise abrangeu 669 indivíduos, tendo sido identificadas 107 espécies arbóreas, distribuídas em 77 gêneros e 37 famílias. Na análise total também se evidenciou um alto índice de Shannon-Wiener (H' = 4,15) indicando que há uma grande diversidade na área de estudo. Em relação à composição, as famílias Fabaceae (87 ind.), Myrtaceae (66 ind.) e Lauraceae (52 ind.) destacaram em número de indivíduos, e as espécies com maior Valor de Importância (VI%) foram *Copaifera langsdorffii* (5,05), *Tachigali rugosa* (4,24) e *Cryptocarya aschersoniana* (4,16). Com isso, é possível concluir que, apesar da fragmentação da área em questão, esta apresenta um nível significativo de riqueza de espécies. Tal fenômeno pode ser atribuído tanto às dimensões dos fragmentos quanto às particularidades edáficas da região, o que confere à área uma grande relevância no âmbito da preservação e conservação ambiental.

Palavras-Chave: : Fragmento florestal, comunidades arbóreas, riqueza.

Instituição de Fomento: Fapemig, CNPq, Capes, UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/gB8Fvrtd0bA?feature=shared>